



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IPIXUNA

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 23 de outubro de 2016

NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO

AGENTE DE PORTARIA (VIGIA)

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 20 (vinte) questões, sendo 10 de Português e 10 de Matemática. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 20.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de NOVA IPIXUNA o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2016 do referido concurso.

Boa Prova.

PORTUGUÊS

LEIA O TEXTO A SEGUIR PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DE 1 A 10.

Por que temos sobrenomes?

Houve um tempo em que as pessoas tinham apenas um nome.

Já imaginou a confusão?

1 Silva, Oliveira, Faria, Ferreira... Todo mundo tem um sobrenome e
2 temos de agradecer aos romanos por isso. Foi esse povo que há mais de dois
3 mil anos ergueu um império com a conquista de boa parte das terras banhadas
4 pelo Mediterrâneo, o inventor da moda. Eles tiveram a ideia de juntar ao nome
5 comum, ou prenome (do latim *praenomen*), um nome (ou *nomen*). Por quê?
6 Porque o Império Romano crescia e eles precisavam indicar o clã a que a
7 pessoa pertencia ou o lugar onde tinha nascido.

8 Com a decadência do Império Romano, essa prática foi se
9 enfraquecendo até que, na Idade Média, os sobrenomes caíram em desuso e
10 as pessoas passaram a ser chamadas apenas pelo seu prenome. Eu, por
11 exemplo, seria apenas Raquel nessa época. Que grande confusão isso
12 deveria causar, não é mesmo? Imagine quantas outras pessoas com o nome
13 “Raquel” não deviam existir? Por isso mesmo, os sobrenomes voltaram a ser
14 usados e passaram a ser obrigatórios no século 11. Assim não tinha mais
15 como confundir uma Raquel Pereira com uma Raquel Valença, e isso era
16 muito importante na hora de cobrar impostos das pessoas certas e evitar
17 casamentos entre pessoas da mesma família.

18 Novamente, os sobrenomes não foram inventados do nada. Os homens
19 passaram a escolher sobrenomes que tinham a ver com o seu local de origem
20 – Coimbra é um caso destes – ou para confirmar o parentesco – o sobrenome
21 Fernandes, por exemplo, significa ‘filho do Fernando’. Outros escolheram
22 sobrenomes que se referiam a características físicas e de personalidade, como
23 Louro, Calvo e Severo. Também houve aqueles que adotaram sobrenomes
24 ligados a atividades desenvolvidas pela família, como é o caso de Ferreira
25 que, provavelmente, é uma referência à profissão de ferreiro.

26 O costume de usar sobrenomes se mostrou muito útil, foi se
27 espalhando pela Europa, pelas colônias europeias e, depois, pelo mundo. Hoje
28 não dá mais para imaginar alguém sem sobrenome, está na carteira de
29 identidade, na ficha que preenchemos na matrícula da escola e em tantos
30 outros documentos importantes, é ou não é?

Raquel Teixeira Valença

Disponível em: <http://chc.org.br/por-que-temos-sobrenomes/>.

Acesso em: 23 set. 2016

1 O texto tem como objetivo principal

- (A) informar.
- (B) descrever.
- (C) argumentar.
- (D) dar instruções.

2 De acordo com o texto, **não** é correto afirmar que o uso dos sobrenomes

- (A) foi criado pelos romanos.
- (B) tornou-se obrigatório no século 11.
- (C) passou a ser obrigatório na Idade Média.
- (D) era necessário para indicar a origem das pessoas.

- 3** Entre as vantagens de se usar sobrenome **não** está a de
- (A) impedir casamento entre parentes.
 - (B) indicar a origem familiar das pessoas.
 - (C) desobrigar as pessoas da cobrança de impostos.
 - (D) evitar equívocos entre pessoas de mesmo prenome.
- 4** A passagem do texto em que a autora parece dialogar com o leitor é
- (A) “O costume de usar sobrenomes se mostrou muito útil” (l. 26).
 - (B) “Foi esse povo, que há mais de dois mil anos ergueu um império” (l. 2 e 3).
 - (C) “Imagine quantas outras pessoas com o nome ‘Raquel’ não deviam existir?” (l. 12 e 13).
 - (D) “como é o caso de Ferreira que, provavelmente, é uma referência à profissão de ferreiro” (l. 24 e 25).
- 5** No trecho “essa prática foi se enfraquecendo” (l. 8 e 9), a expressão sublinhada refere-se à
- (A) decadência do Império Romano.
 - (B) conquista das terras na região do Mediterrâneo.
 - (C) moda de usar prenomes e sobrenomes em latim.
 - (D) ideia de acrescentar um nome de família ao primeiro nome.
- 6** Em relação ao significado das palavras, **não** é correto afirmar que, no texto,
- (A) “prática” (l. 8) é sinônimo de “costume”.
 - (B) a palavra “clã” (l. 6) é sinônimo de “família”.
 - (C) “decadência” (l. 8) é antônimo de “declínio”.
 - (D) “confundir” (l. 15) é antônimo de “esclarecer”.
- 7** Entre as palavras destacadas, a única que indica causa é
- (A) “Por que temos sobrenomes?” (título).
 - (B) “Porque o Império Romano crescia” (l. 6).
 - (C) “provavelmente, é uma referência à profissão de ferreiro” (l. 25).
 - (D) Eles tiveram a ideia de juntar ao nome comum, ou prenome [...] Por quê? (l. 4 e 5).
- 8** A forma verbal conjugada no pretérito imperfeito do indicativo é
- (A) “seria” (l. 11).
 - (B) “ergueu” (l. 3).
 - (C) “crescia” (l. 6).
 - (D) “referiam” (l. 22).
- 9** No enunciado “Também houve aqueles que adotaram sobrenomes ligados a atividades desenvolvidas pela família” (l. 23 e 24), a palavra “também” indica
- (A) causa.
 - (B) modo.
 - (C) dúvida.
 - (D) inclusão.
- 10** Em relação aos fatos de língua, é verdadeiro afirmar que
- (A) a palavra “século” (l. 14) é um numeral.
 - (B) “alguém” (l. 28) é uma palavra trissílaba.
 - (C) “obrigatórios” (l. 14) é acentuada pela mesma razão que “decadência” (l. 8).
 - (D) os travessões indicam mudança de interlocutor em “– Coimbra é um caso destes –” (l. 20).

RASCUNHO

MATEMÁTICA

11 Considere a correspondência das letras das palavras **NOVA IPIXUNA** a números, como abaixo, em que as mesmas letras correspondem a um mesmo número.

N	O	V	A		I	P	I	X	U	N	A
9	8	7	6		5	4	5	2	1	9	6

A soma de todos os números correspondentes às letras dessas palavras é igual a

- (A) 60.
- (B) 62.
- (C) 64.
- (D) 66.

12 Um sapato custa R\$ 62,00. Para comprá-lo, posso pagar utilizando o seguinte conjunto de cédulas:

- (A) 
- (B) 
- (C) 
- (D) 

13 Se no pagamento do sapato que custava R\$ 62,00 fosse utilizada uma única cédula de R\$ 100,00, o troco seria de

- (A) R\$ 32,00.
- (B) R\$ 34,00.
- (C) R\$ 36,00.
- (D) R\$ 38,00.

14 A figura abaixo apresenta a mão de uma pessoa segurando 8 cédulas iguais, cujo valor total é



- (A) R\$ 100,00.
- (B) R\$ 120,00.
- (C) R\$ 160,00.
- (D) R\$ 180,00.

UMA EMPRESA PAGA SEUS SERVIDORES CONFORME O QUADRO ABAIXO.
UTILIZE ESSES DADOS PARA AS QUESTÕES 15 E 16.

INICIAL DO NOME	DIA DO PAGAMENTO
A até F	3
G até L	5
M até S	7
T até Z	9

15 Por esse quadro, **João** receberá no dia

- (A) 3.
- (B) 5.
- (C) 7.
- (D) 9.

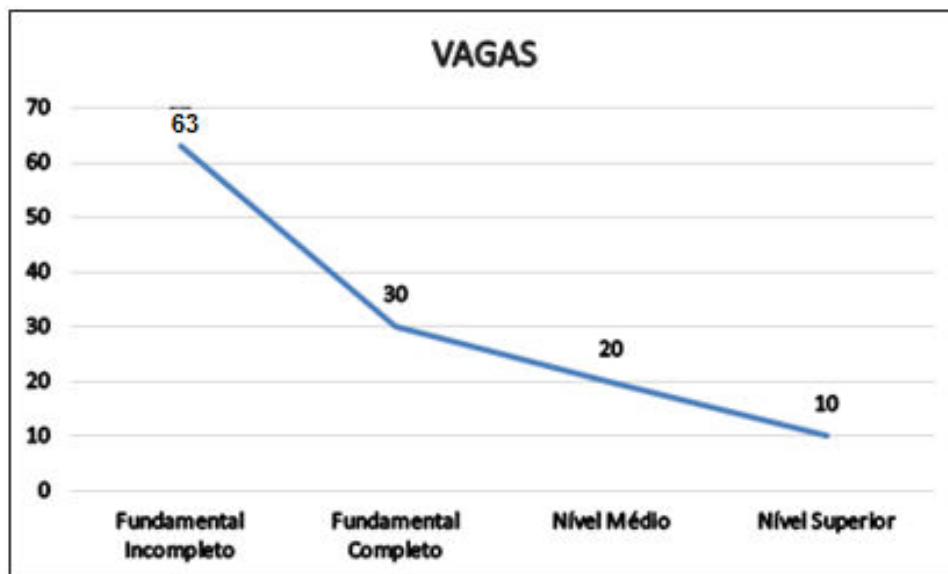
16 Por esse quadro, **NÃO** seria correto

- (A) Zélia receber no dia 9.
- (B) Maria receber no dia 7.
- (C) Luiz receber no dia 5.
- (D) Thaís receber no dia 3.

17 Se uma quarta de quilo de carne custa R\$ 4,00, o quilo custará

- (A) R\$ 16,00.
- (B) R\$ 17,00.
- (C) R\$ 18,00.
- (D) R\$ 20,00.

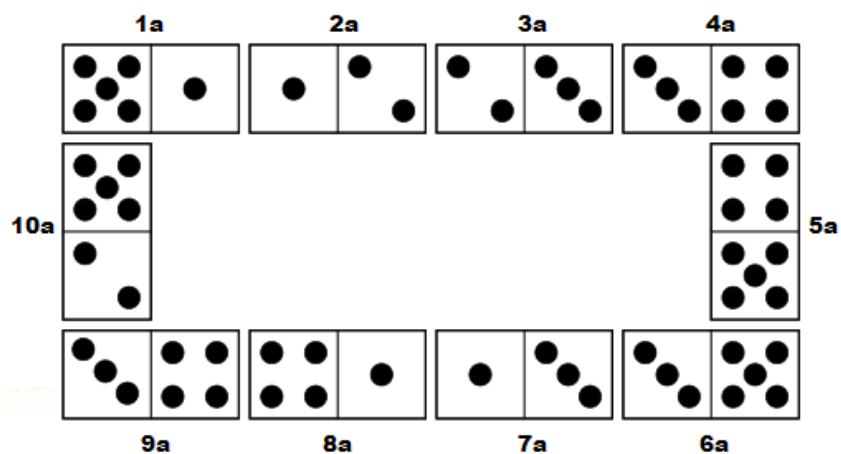
18 Em um concurso, 123 vagas foram ofertadas conforme o gráfico abaixo.



Para o nível Fundamental Incompleto, foram ofertadas

- (A) 63 vagas.
- (B) 60 vagas.
- (C) 55 vagas.
- (D) 50 vagas.

NAS QUESTÕES 19 E 20, CONSIDERE QUE DEZ PEÇAS DE DOMINÓ FORAM ARRUMADAS NA SEQUÊNCIA, CONFORME FIGURA ABAIXO.



19 A peça cuja soma dos dois lados é maior do que das outras peças é a

- (A) 3a.
- (B) 4a.
- (C) 5a.
- (D) 6a.

20 No dominó a peça que, logicamente, é colocada errada chama-se de “gato” e nessa arrumação foi a

- (A) 7a.
- (B) 8a.
- (C) 9a.
- (D) 10a.

RASCUNHO